CISION

Diário de Coimbra

ID: 28982792

23-02-2010

Tiragem: 11676
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 6
Cores: Preto e Branco
Área: 21,12 x 24,27 cm²
Corte: 1 de 1

# Soluções inovadoras de segurança na prevenção de catástrofes

## Programa incentiva a transferência de saberes para o meio industrial, numa estratégia de parceria, apoiada na experiência da Carnegie Mellon University

**Patrícia Isabel Silva**

O programa Carnegie Mellon Portugal está a constituir um consórcio com vista ao desenvolvimento de «soluções inovadoras» em tecnologias de segurança, que futuramente poderão ajudar a prevenir situações de catástrofes como a que a Madeira está a viver. Com a participação de universidades portuguesas, unidades de investigação e a Carnegie Mellon University, a plataforma deverá estar formalizada em breve, prevendo-se que em Maio esteja concluído o documento final, adiantou João Barros, coordenador do programa, destacando que se pretende também unir competências com impacto no desenvolvimento económico do país.

O objectivo é desenvolver tecnologia que melhore o serviço «não só em situações de socorro», mas também quando os sistemas falham, por alguma razão. Na área da segurança, destaque, por exemplo, para a prevenção de ataques informáticos ou, noutro campo, no desenvolvimento de sensores para a evacuação de edifícios em chamas.

Aliás, nesta matéria, um especialista do Instituto Superior de Engenharia do Porto sublinhou a importância da monitorização para a prevenção dos efeitos causados por tempestades, como a que se abateu sobre a Ilha da Madeira. Eduardo Tovar, coordenador do Cister, sublinhou que estão em desenvolvimento sensores que permitem «a uma grande escala» fazer a previsão de aspectos atmosféricos, realçando também a pertinência das infra-estruturas críticas, como é o caso das pontes, estarem equipadas com sensores que dêem o alerta quando algo não está bem.

FERREIRA SANTOS

**DIPLOMAS** entregues durante o lançamento da rede de segurança

No lançamento da rede "Segurança e Protecção de Infra-estruturas Críticas" ficou claro que as infra-estruturas críticas, como a energia, o abastecimento de água ou as telecomunicações, não podem ser pensadas separadamente, porque em casos de emergência, são frequentes os efeitos em cascata. Edmundo Monteiro, do CISUC, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, destacou o projecto europeu MICIE, em que o centro participa, que tem como caso de estudo Israel e visa a criação de um sistema de alerta, nomeadamente ao nível de uma central eléctrica.

### Conhecimento científico mais próximo das empresas

O programa Carnegie Portugal estabelece uma parceria estratégica entre universidades, laboratórios associados, agências governamentais, escolas e institutos da Carnegie Mellon University nas áreas das tecnologias de informação e comunicação.

Na opinião de Pradeep Khosla, da universidade americana, na Europa não existe uma efectiva ligação entre as instituições de ensino superior e o desenvolvimento, um "lapso" que este programa pretende contrariar, ao incentivar a criação de parcerias, o trabalho em conjunto «por boas causas», com vista à criação de sectores de excelência e ao desenvolvimento económico do país.

Maria Manuel Farinha, do Instituto Superior de Qualidade (ISQ), também considera que existe um défice de parcerias entre o "know-how" das universidades e a indústria. Aliás, na sua opinião, «a maioria das indústrias não vê as vantagens de introduzir novas tecnologias» nas suas empresas, daí a estratégia que a professora defende é que seja o conhecimento tecnológico «a descer ao nível das empresas, resolvendo pequenos problemas», para, posteriormente, desenvolver projectos de longa duração.

No entanto e no que respeita ao envolvimento industrial, o programa Carnegie Portugal revela um nível «muito superior ao habitual dos projectos típicos», acrescentou João Barros.

Depois do lançamento da rede de "Inovação em Segurança e Protecção de Infra-estruturas Críticas", o programa apresenta hoje, no Fórum Picoas, em Lisboa, a rede "Inovação em Tecnologia e Serviços para a Internet do Futuro", e amanhã, no Pavilhão do Conhecimento, estarão em destaque as tecnologias e serviços para os média interactivos.

Actualmente, o programa Carnegie Mellon, através do financiamento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, está a apoiar o desenvolvimento de 10 projectos de investigação, envolvendo cerca de 150 alunos de mestrado e doutoramento. O orçamento total ronda os 56 milhões de euros em cinco anos.

### Entregues primeiros 60 diplomas

Encontro de ontem serviu ainda para a entrega dos primeiros 60 diplomas a alunos integrados em programas de estudos do Carnegie Mellon Portugal, que envolve as universidades de Coimbra, Aveiro, Lisboa e Aveiro.

Os programas doutorais prevêem que o estudante obtenha o grau pela universidade portuguesa e pela Carnegie Mellon, depois de uma passagem de dois anos pelos Estados Unidos e três por Portugal.